

Casa vira sinagoga no Centro

Grupo de pessoas que são descendentes de judeus restaura imóvel antigo na região central de Vitória e já realiza a celebração do Shabat

Jeniffer Trindade

Eles fazem parte de um dos povos mais antigos do mundo, são sempre ligados à prosperidade e agora têm uma sinagoga no Estado.

Um grupo de 20 pessoas que são descendentes de judeus se reuniu para ajudar a restaurar o imóvel, uma casa antiga que fica no centro de Vitória. A congregação tem como presidente o contador Leomar Ramos Pereira.

“No grupo deve ter um ou outro descendente direto de mãe judia, mas somos todos descendentes de famílias judias e estamos recuperando essas raízes”, disse um dos membros da congregação, o advogado Roberto Gotardo.

A casa onde hoje funciona a sinagoga pertenceu ao judeu José Jacob Saad. “Tínhamos uma casa, de três andares, localizada no Forte São João e resolvemos fazer uma permuta por essa no Centro. Ela pertenceu a um judeu, e isso é um sinal para a gente”, contou Francisco Leonardo Cardoso, que também é membro da congregação.

Segundo ele, uma das missões do judaísmo é fazer com que o mundo seja digno da presença do Eterno



ROBERTO GOTARDO, Leomar Pereira e Francisco Cardoso integram grupo que tenta recuperar raízes do judaísmo. Sinagoga será restaurada ainda este ano

(Deus), e uma das formas é fazendo atendimento a pessoas carentes e distribuindo alimentos.

“Vamos construir consultórios e também teremos serviços de advocacia. Tudo isso será feito por membros da congregação que são especializados e de forma gratuita.”

A esperança é que a sinagoga esteja pronta até o final deste ano. “Estamos trabalhando de acordo com as nossas possibilidades, mas esperamos que até o final do ano a parte da congregação esteja pronta.”

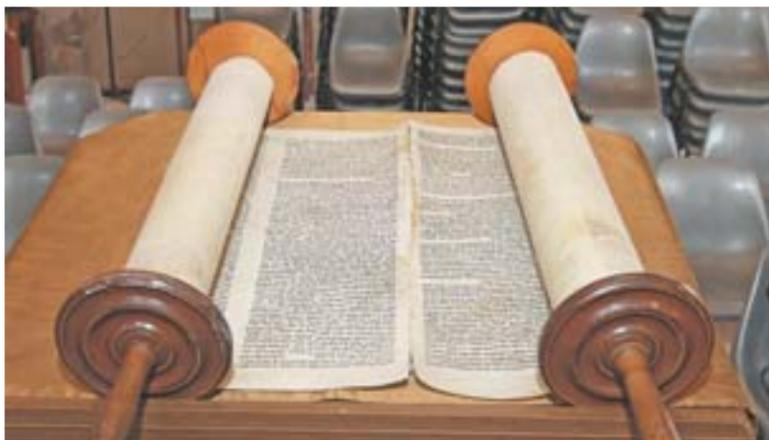
A sinagoga é importante para os judeus, pois no local são feitas cele-

brações de extrema valia para a religião, como o Shabat (sábado), quando se reúnem para aprender sobre a Palavra do Eterno (Deus), através da Torah. Isso ocorre sempre às 10h e 17 horas.

Um rito importante feito na sinagoga é o Bar-Mitzvá, que é

quando o menino adolescente de 13 anos faz a primeira leitura da Torah. Neste momento, eles acreditam que o indivíduo já tem uma maturidade espiritual e começa a pedir perdão ao Eterno dos seus pecados, mas continua tendo de respeitar pai e mãe.

CENAS DA SINAGOGA DE VITÓRIA



A TORAH é feita à mão por um rabino e possui cinco livros bíblicos: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

A ARCA com o Sefer Torah, que guarda a Torah. O objeto é guardado na sinagoga. No Shabat (sábado), os judeus se reúnem para discutir a Palavra do Eterno (Deus), sempre às 10h e 17 horas, então eles retiram a Torah do local e a utilizam.



O LOCAL possui um salão com capacidade para 300 pessoas.

SAIBA MAIS

Sinagoga

- > A SINAGOGA é importante para os judeus, pois nela são feitas celebrações de extrema valia para a religião.
- > UMA DELAS É O SHABAT (SÁBADO), quando eles se reúnem para aprender mais sobre as palavras do Eterno (Deus), através da Torah. Isso ocorre sempre às 10h e também às 17h.

Torah

- > PARA OS JUDEUS, a Torah possui os ensinamentos para se viver em santidade. Significa ensino, disciplina e vida.
- > A TORAH é feita à mão por um rabino e possui cinco livros bíblicos: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Bar-Mitzvá

- > UM DOS RITOS mais conhecidos do judaísmo, que é quando o menino adolescente de 13 anos faz a primeira leitura da Torah. Neste momento, eles acreditam que o indivíduo já tem uma maturidade espiritual e começa a pedir perdão ao Eterno (Deus) dos seus pecados, mas continua tendo de respeitar pai e mãe.

Brit Milah

- > A CIRCUNCISÃO significa “Aliança com Deus”, e é feita quando a criança tem 8 dias de nascida. Segundo os judeus, existe uma prescrição bíblica para que ela seja feita, que está no capítulo 17, verso 23, de Gênesis.



O ADVOGADO Roberto Gotardo, 40 anos, vestido com o Talit e soprando o Shofar. Isso ocorre nas sextas, antes do pôr do sol, para anunciar o Shabat (sábado).



A CASA, no Centro, que pertenceu ao judeu José Jacob Saad, virou sinagoga. A congregação de judeus espera que a restauração do imóvel ocorra até o final do ano. Antes, eles tinham um imóvel de três andares no Forte São João, que foi trocado por este.